

O FERRÃO

FOLHA INDEPENDENTE

Crítica, da notícia e faz literatura.

DIRECTOR PROPRIETARIO: RAUL DORILEO

REDACTORES E COLLABORADORES: DIVERSOS

REDACÇÃO: Travessa Voluntários da Pátria, 6.

ANNO II

Cuiabá, 21 de Julho de 1927

NUMERO 62

A reacção ahí vem...

Dizem os philosophos que o andar dos tempos a tudo modifica: a vida, os costumes etc., etc.

Evoluindo-se, portanto, temos que a metaphisica vae sendo escrupulosamente especulada, ou então, melhor comprehendida e assim difundida á raça humana, augmentando-lha, por essa forma, os conhecimentos da ontologia, base do seu (U), pondo-a em sérias cogitações, sobre a psychologia, ponto inicial do estudo da perfectibilidade da alma, no systema abstracto de julgar a sua immortalidade.

Sempre fôra o maior cuidado dos primitivos gregos philosophicos, o estudo radical da psychologia, seguindo-se-lhes com maior afan, os orientaes. Dos resultados obtidos nas suas determinadas observações, se verifica o grande progresso do velho mundo.

Do seculo 15.º ao actual, tudo se aperfeiçoou: as artes e as sciencias; e grandes descobertas e invenções foram

feitas, que assombraram o orbe.

A politica dos homens tanto impulsionára nesse periodo, como a cultura e o evangelho sagrado do povo.

Dahí a sua crescente evolução.

Haja vista o desenvolvimento que tomaram os Estados Unidos da America do Norte, attestando a sua grandeza de vista e a superioridade sobre outras nações, em tudo quanto se relacione com o progresso em geral.

Na America do Sul só o Brasil tem diminuido o seu valor moral.

Sua politica, ao emvez de o adiantar, avacalha-o, atirando-o, como já está, ao vergonhoso descredito, obra impatriotica dos seus degenerados filhos.

Seu congresso empolga um certo criterio confuso, prescindindo-o, exclusivamente, o interesse dos altos subsidios e nada mais.

Nos seus Estados, a politica malsã, é a erosão vio-

lenta de tudo quanto se poderia acautelar para desenvolver os e progredil-os.

O povo perdeu o sentimento do brio; e a sua dignidade honesta, desaparecera na vaga immensa das ambições e das cynicas escamoteações.

Um olhar retrospectivo sobre esse nefando heredeiro enoja ao espirito indignado, orgulhoso da sua honestidade.

Um bom governo, não o serve; mas, aquelle que o ludibria, que o vergasta, que o aniquila nas torpesas das humilhações, que o arrasta á degradação moral, recebe o seu acatamento, os seus encantos, os seus applausos e, mais que tudo, a sua sagração na "immortalidade" do bronze!

A prova temos aqui mesmo. Ahí está a larga politica do Exmo. Sr. Dr. Mario Correa, dilatando progressos, atfundindo harmonias, apagando velhos odios e rancores, conagrando a familia matagrossense em uma só extinguido a politica seleccionada de deshonestidades, e de esbanjamentos, etc, etc, soffrendo, por intra-muros, a censura infame, que a dor da inve-

ja ambiciosa proporciona, aos despeitados rubros! Taes zoiolos são homens de sentimentos apagados, cujos caracteres sempre estacionaram subordinados ao absolutismo dos despotas tarados, dos caciques das politicalhas extintas, homens que odeiam o progresso, affeitos ao servilismo vergonhoso que, nas suas condições de humildes lacaios, desempenham, covardemente, sob os esiaios do lalego duro, o papel mais degradante de bajulador.

E um moço de sentimentos nobres, de vistas largas, de empreendimentos, educado nos moldes de uma invejável democracia, não pôde governar homens desonestos, que preferem a vida escravidão, ignobel e de toda especie de indignidades, á que respira o ar livre e puro da liberdade, no grande canteiro do progresso e da civilisação.

Devemos observar á esses inveterados diffamadores da honra alheia que, os ataques infructiferos de alcovas não attingem á peitos spartanos. E esse eterno Ephialtes, não de ser fulminados para sempre pelo Leonidas actual que, de viseira erguida, timoneta, com pulso forte, a náu do Estado, interceptando suas investidas, cujo objectivo, nada mais é do que a incontida ambição dos cargos publicos, visando o livre arbitrio de se locupletarem da erario estadual; porém, muita gente passa com a vontade e esses gananciosos podem, tambem, assim viver.

Mas, para a completa tranquillidade deste povo e para a liberdade de acção administrativa deve, o Exmo.

Sr. Dr. Presidente do Estado, fazer uma reacção completa, radical, sobre esses malversadores e perturbadores da ordem e da paz da familia matagrossense, que o seu nome perpetuára em nossos corações e será pronunciado com a maior veneração.

Os diffamadores não perderão por esperar, e preparem pois as malas que a reacção ahí vem.

ACTO JUSTO

S. Exca. o Sr. Dr. Presidente do Estado, exonerou, por acto n.º 495, de 6 do corrente, do cargo de Collector das Rendias Estaduales da Villa de Santo Antonio do Rio Abaixo, o celeberrimo Manoel Fernandes da Fonseca, mais conhecido por *Manoel Cuia*.

Esse tipo que é um verdadeiro despota e verdugo da gente pobre daquella localidade, tinha o seu apogeu no seio dos politicos das administrações passadas, gosando de uma indebita consideração, pelo facto de ser o fútere ferroz com que se armava a politica celestinista, para atirar o sobre os incautos adversarios.

Urge que S. Excia. exonerar o cargo de sub-delegado de policia daquella Villa, porque assim impõe a justiça, para livrar aquella gente das garras desse abutre miseravel.

E o que aguardamos.

N. da R. — Já cotavara escriptas as linhas acima, quando appareceu na Gazeta Offical, da 29 do corrente, esse acto n.º 495, em que S. Excia. nomea um homem nobre e digno,

dimitiu o celeberrimo Manoel Fernandes da Fonseca, do cargo de Sub-delegado, que indignamente vinha exercendo.

A latrina da Santa Casa

E' geral a queixa da vizinhança daquella estabelecimento, que mantendo uma cloaca sem desinfecção, inunda com o seu cheiro nauseabundo todo o quarteirão do mundo e suas adjacências. O fedor que exala a sentina daquella estabelecimento, é de veras insuportavel, especialmente a noite, quando a exalação torna-se mais activa, impregnando e corrompendo a-trozmente o ar daquella redondeza. A pedido dos moradores visinhos da Santa Casa, pedimos ao Sr. Presidente daquella pia casa, affim de dar um geito naquelle foco de immundice que está de facto fazendo mal a vizinhança e mesmo aos transeuntes daquella rua.

Não ha quem agüente a tal exalação putrida e tão pouco não sabemos como os dirigentes da Santa Casa, as irmãs, os medicos, os empregados aturam com a maior frieza aquella fedentina insuportavel. Nos faz crer que esses homens e as irmãs, ja perderam o olfacto.

Seja lá como for, aquella sentina precisa desinfecção, de modo que desapareça de vez a podridão que tanto incommoda todo o mundo. Esperamos que o Sr. Presidente daquella casa, satisfaga o nosso pedido aliás justissimo.

A NOVA CIDADE

Festejando a grande data consagrada a comemoração da República, Liberdade e Independência dos povos americanos, foi a 14 de Julho do corrente, feito o lançamento da Pedra fundamental da nova cidade serrana, por iniciativa do Exmo. Sr. Dr. Mario Corrêa e que o povo mato-grossense, pelos seus votos, tão acertadamente, entendeu de denominar a MARIOPOLIS.

Para maior brilhantismo dessa solemnidade, de-de as primeiras horas desse risonho dia, começaram a seguir para o ponto designado, numerosos carros postos a disposição pelo Sr. Presidente do Estado, conduzindo os convivas, representantes dos Poderes do Estado, altas patentes do Exército, funcionarios publicos e grande numero de pessoas do povo.

A's 10 horas mais ou menos, diante da selecta assistencia, foi aberta a sessão pelo Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado, que proferiu bellissimo discurso sobre tão importante acto sendo ao terminiar a sua emocionante peça oratoria saudado por estrondosas salvas de palmas e vivas partidos da assistencia.

Após o hasteamento da Bandeira Nacional, do Hymno a Mato-Grosso cantados pelas gentis senhorinhas ali presentes, fallaram ainda, o Exmo. Sr. Cel. Hermenegildo de Figueiredo, Intendente Municipal, Cel. José A. de S. Albuquerque, pelo Poder Legislativo, os Drs. João Villasboas e Leonidas de Mattos, o Prof.

Feliciano Galdino, pelo "O Globo", o Dr. Octavio Cunha, que recitou uma "Ode a Mariopolis", e o menino Dilermando Gomes Monteiro.

Depois de lida e assignada a acta por todos os presentes, foi a mesma recolhida a companhia de um exemplar de cada orgam desta capital e moedas de varios padrões e valores, na urna destinada a perpetuar o acontecimento, collocado sob a pedra fundamental, tendo os presentes feito em seguida uma brilhante manifestação de applausos ao grande mato-grossense Dr. Mario Correa.

Serviu-se aos presentes um delicioso churrasco.

Foi finalmente, uma festa patriótica, bella e tocante e que muito contribuirá para o progresso daquela aprazivel zona serrana e do nosso querido Estado.



João Cardozo

Conceição dia vinte
Do meis que já tá passano,
Do meis de tanto calor
Que dexa gente suano.

Seus arredatô do Ferrão
Foia veia e divertida,
Que alegre toda gente
Prá guentá a triste vida.

Pulano prá otro gaio
Vamo tratá do tro aguinto,
Do poverão desta berada
Que meke intê co difundo.

Nesta berada de cá
Tem dado muito cousão,
Tode mundo lá falano
Que ieu fiz uma tração.

Disque o pessoal do governo
Tá fazeno um barulhão,
Pra mode ieu co nho Pedro
Qui fizemo uma tração.

A coisa tá memo preta
Que num tem arrumação,
Já dispensaro Manê Cuiá
Por me trazer felicitação.

Pramode esta caneta
Que tá dano caimbra na mão
Ieu paro cõ escrivinhado
Dexano prá otra ocasião

Tá boim, sios arredatôs
Lembrança presces povinho,
Lembrança prá tudo dahi
Lembrança prá Virgílinho.

Abraço no Lubishomem
Um bejo no Cezariano,
Diz prele num sisquecê
De pedi sua demissão.

Aceite pois um abraço
Do amigo e quasi irmão,
Que assina por letras tortas
João Cardozo — O BARÃO.

FIZERAM ANNOS: A 13, os srs. João do Couto e Anacleto Henrique de Carvalho.

A 15, a menina Maria de Mendonça.

A 17, o sr. Acilino Carneiro.

A 18, o exmo. sr. dr. Armando de Souza e a sra. d. Dina de Siqueira Bastos.

A 19, a mlle: Maria Thereza Pinna e o sr. Eurico Palma.

A 20, o major Alypio Afonso de Oliveira Bastos.

Os nossos parabéns.

Completa mais um anno de vida hoje, o nosso estimado amigo sr. Henrique Heserito Rodrigues, antigo funcionario do Thezouro do Estado. O distincto anniversarios

te, que é muito bemquisto nesta sociedade, receberá hoje, por essa augusta data, innumerables cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

A PEDIDOS

O BRADO DO ZE' POV.

Meus senhores!

Sabeis de mais uma moda?

Um tal Joaquim, que é empregado em um sobradinho da rua 13 de Junho, anda bancando a tal da Maria de *Corinha* no Bahú, sem escrúpulo algum.

Elle vive no Tibério e na Passagem lavar roupa com a sua predilecta, atrapalhando desse modo a boa marcha das senhoras que alli vão.

Será que esse Quinzinho *não tem mais aquella coisa* no rosto?

Se assim é, elle mostra o que sempre foi, *branco cõr de panela e cheiroso que é só cebolla ou jaratutaca.*

UMA NOJENTA

Existe no bairro do Bahú, na rua Villa Maria, uma celebre mulher cõr de café, *bastante magra* que tem o costume de ir na cacimba da Passagem, para evasiar a dita cacimba, prejudicando assim, todos os demais moradores daquelle bairro.

Essa sujeita diz á todos que faz isso, porque tem grande nojo dos que alli vão servir-se daquelle precioso liquido.

Avisamos essa sujeita que, se assim continuar, nós os prejudicados, publicaremos o seu nome por extenso e levaremos a nossa queixa á autoridade competente.

UMA INTROMETTIDA

Existe na rua Coronel Escollato ou bairro do Azeão, uma desoccup da mulher, conhecida por Beico de frecura de vacca, que não tendo nada a fazer, passa o dia a envolver com a vida dos rapazes, dizendo que nesse bairro sò tem homens de peito largo, vadio e que occupa com as boilas.

Aconselhamos es a Beico de frecura, a ir cuidar mais do seu infeliz marido, que muito nos causa dô.

Os rapazes.

AVISO

O barbeiro Zeferino Pereira Borges que residia na rua *Ricardo* n. 2, scientifica a sua numerosa e distincta freguesia que mudou a sua officina para a mesma rua, sita a casa n. 15, onde espera merecer a mesma distincção dos seus bons freguezes.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimesire	4\$000

Annuncios — preços especiaes.

N. do dia \$200 — afrazado \$300.

Todo pagamento será feito adiantadamente.

Linha \$300.

ARMAZEM MORAES

— de —

Manoel Agostinho de Moraes

R. General Mello, n. 21 e 23

Receben pela ultima lancha um completo sortimento de sementes de oriz, da conceituada Casa das Sementes de Carlos Corradi, que vende por preços barattissimos.

VEJAM 5.ª feira, novas sapécas

VENDE-SE

UMA chacara situada a margem direita do rio Coxipó, confontando com a chacara do Estado, toda cercada de arame, com uma excellente e confortavel casa de morada. Preço commodo.

Trata-se nesta redacção a qualquer hora do dia.

Quereis perder o vosso dinheiro?

Compre os bilhetes da loteria systema aper-

testando que não admittie truques e nem

engano-mo-to-magões